

## TERAPÊUTICA ANTELMÍNTICA PELO LEVAMISOL EM PACIENTES PORTADORES DE TRICOSTRONGILÍDEOS \*

Marcelo Oswaldo Alvares CORREA \*\*  
Gilda Corrêa FLEURY \*\*  
Lucia de Lacerda CORREA \*\*

RIAL-A/385

CORREA, M.O.A. — Terapêutica antelmíntica pelo levamisol em pacientes portadores de tricostrongilídeos. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 33: 45-47, 1973.

RESUMO: A vinte e sete pacientes portadores de tricostrongiloidíase foi administrado levamisol em uma única dose, sendo alcançada a cura parasitológica em todos os pacientes.

DESCRIPTORIOS: levamisol na tricostrongiloidíase; terapêutica antelmíntica pelo levamisol.

### INTRODUÇÃO

Em 1948, CORRÊA <sup>2</sup>, pela primeira vez em nosso meio, chamou a atenção dos pesquisadores sobre a existência de infestações humanas por tricostrongilídeos entre nós, quando assinalou 75 casos verificados de 1942 a 1948, estabelecendo com clareza os elementos necessários para o diagnóstico diferencial dos ovos destes helmintos para com os ovos dos ancilostomídeos, eis que até então eram diagnosticados entre nós como ovos grandes de ancilostomídeos.

Eram tais parasitas pouco sensíveis aos antelmínticos usuais e, pois, a expulsão de exemplares adultos de tricostrongilídeos constituiu-se em série dificuldade para os pesquisadores, que só assim poderiam verificar qual era a espécie parasitária, pois o

diagnóstico diferencial entre as várias espécies da família *Trichostrongylidae* é impossível de ser efetuado pelo estudo dos ovos ou pela morfologia das larvas.

CAMPOS *et alii* <sup>1</sup> conseguiram cura parasitológica em quatro pacientes aos quais administraram tiabendazol na dose de 25 mg por quilo de peso, duas vezes em 24 horas; todavia, não conseguiram recuperar exemplares dos helmintos parasitas.

Em 1968, FLEURY *et alii* <sup>3</sup>, após administração de levamisol e uso de técnica adequada à pesquisa de vermes eliminados — exame ao microscópio entomológico — conseguiram recuperar cerca de 60 exemplares adultos identificados como sendo *Trichostrongylus colubriformis*, pela pri-

\* Realizado na Seção de Enteroparasitoses do Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP. Apresentado ao 9.º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, realizado em Fortaleza, Ceará, de 4 a 7 de fevereiro de 1973.

\*\* Do Instituto Adolfo Lutz.

TABELA 1

*Incidência de ovos de tricostrongilídeos em exames de fezes humanas na Seção de Enteroparasitoses do Instituto Adolfo Lutz, de 1966 a 1971*

Ano	Total de amostras examinadas	n.º de exames positivos para enteroparasitoses	n.º de exames positivos para ovos de tricostrongilídeos
1966	43.490	34.265	41
1967	47.131	35.806	14
1968	53.093	39.269	22
1969	54.930	42.412	18
1970	60.265	45.802	25
1971	49.277	37.008	37
Total	308.186	234.562	157

meira vez em nosso país. A partir de então, tivemos a oportunidade de comprovar a alta especificidade do levamisol, no tratamento dos pacientes portadores de tricostrongilídeos. Tal verificação assume particular interesse para aquelas regiões do globo onde a tricostrongiloidíase humana é freqüente, como acontece na Rússia, Iran, Iraque, Egito, Japão, Índia, máxime ao se considerar a pouca eficácia dos antelmínticos usuais na erradicação da helmintíase em tela.

Na América do Sul, além do Brasil, a parasitose foi assinalada no Chile (62 casos, segundo TORRES *et alii*<sup>5</sup>) e no Perú (TEJADA & BURSTEIN<sup>4</sup>).

A tabela 1 demonstra a incidência de ovos de tricostrongilídeos em exames de fezes humanas efetuados na Seção de Enteroparasitoses do Instituto Adolfo Lutz, no período de tempo de 1966 a 1971.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Dentre os 157 casos registrados na tabela 1, tivemos oportunidade de tratar de 27 pacientes com levamisol, nas doses adequadas, isto é, um comprimido de 80 mg para crianças de 1 a 6 anos, um de 150 mg para os demais, isto é, de 7 anos à idade adulta.

Doze pacientes pertenciam ao sexo masculino e quinze ao feminino; quanto às idades, variaram de 4 a 71 anos, dentro dos seguintes grupos (tabela 2):

TABELA 2  
*Distribuição etária dos pacientes*

Idade (anos)	Número de pacientes
1 a 10	10
11 a 20	6
21 a 30	3
31 a 40	2
41 a 50	3
51 a 60	2
71 a 80	1

Os exames para controle de cura foram efetuados pelos métodos de Willis e de sedimentação em copo (Hoffman, Pons e Janer) pelo menos em duas amostras, em prazos variáveis de 8 a 62 dias. Em dois dos pacientes foram encontrados e identificados exemplares de *T. colubriiformis*.

#### RESULTADOS E CONCLUSÕES

Em todos os vinte e sete pacientes obteve-se a cura parasitológica, ficando assim demonstrada a alta especificidade do levamisol no tratamento dos pacientes portadores de ovos de trichostrongilídeos.

RIAL-A/385

CORREIA, M.O.A.; FLEURY, G.C. & CORREIA, L.L. — Anthelmintic therapy by dispensing levamisole to patients with trichostrongyloidiasis. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 33: 45-47, 1973.

SUMMARY: One single dose of levamisole has been dispensed to twenty seven patients carrying trichostrongyloidiasis and as a result parasitological cure has been secured in all the cases.

DESCRIPTORS: levamisole in trichostrongyloidiasis; anthelmintic therapy by levamisole.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAMPOS, R.; CROCE, J. & AMATO NETO, V. — Tratamento da trichostrongilíase humana pelo Tiabendazol. *Hospital* (Rio de Janeiro), 64: 225-28, 1963.
2. CORREIA, M.O.A. — Considerações em torno da ocorrência de ovos de helmintos da família *Trichostrongylidae* (Leiper, 1912) em fezes humanas. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 8: 87-98, 1948.
3. FLEURY, G.C.; CORREIA, M.O.A. & AMATO NETO, V. — Identificação do *Trichostrongylus colubriiformis* como parasita do homem. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo*, 12: 288-92, 1970.
4. TEJADA, A. & BURSTEIN, Z. — Trichostrongylosis humana. Primer caso autóctono en el Perú. *Boletín chil. Parasit.*, 19: 125-7, 1964.
5. TORRES, P.; FIGUEROA, L. & NAVARRETE, N. — Trichostrongylosis en la Provincia de Valdivia, Chile. *Boletín chil. Parasit.*, 27: 52-5, 1972.

Recebido para publicação em 31 de maio de 1973.

